



SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: TABUS, DISFUNÇÕES SEXUAIS E QUALIDADE DE VIDA

SEXUALITY AND AGING: TABOOS, SEXUAL DYSFUNCTIONS AND QUALITY OF LIFE

Rafaella Pereira Garcia¹
Amanda Rocha Goulart¹
Daniella Pereira Garcia¹
Fabiano Henrique Farias Carneiro¹
Julia Barros Skeff¹
Sarah Moreira Borja²

O processo biológico do envelhecimento envolve diversas alterações físicas, psicológicas e sociais que afetam diretamente a sexualidade. Não bastasse tal fato, a sexualidade na terceira idade ainda é cercada de tabus e estigmas que podem prejudicar a qualidade de vida dos idosos. As disfunções sexuais são mais comuns nessa faixa etária e podem reduzir o bem-estar físico e mental. Observa-se ainda, que o acesso às informações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) diminui à medida que se envelhece, o que pode indicar que essa população está sendo negligenciada, no que diz respeito à prevenção e disseminação dessas doenças. Este estudo buscou revisar como tabus, como a necessidade do uso de preservativos para prevenção de IST's, as disfunções sexuais e as modificações fisiológicas, que acontecem no processo do envelhecimento, podem interferir na sexualidade e na qualidade de vida das pessoas idosas, influenciando, principalmente, a dimensão psicológica. Foi realizada revisão da literatura em bases de dados científicos, como Google Acadêmico, Pubmed e LILACS, empregando os seguintes descritores: “sexualidade”, “idosos” e “senescência”, com uso de operadores booleanos “AND” e “OR”, considerando-se os anos de 2020-2025, totalizando ao final da pesquisa 27 artigos. O processo de envelhecer provoca mudanças hormonais e físicas que afetam a sexualidade na terceira idade. Nos homens, a redução dos níveis de testosterona pode resultar em problemas de ereção e diminuição do interesse sexual. Para as mulheres, a diminuição do estrogênio durante a menopausa pode levar a secura vaginal e dor durante o ato sexual. Essas transformações físicas, combinadas com tabus culturais, podem diminuir não

¹ Discente do curso de Medicina, Campus Trindade /GO Email: rafaellaparcia@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina, Campus Trindade /GO



somente o desejo e a satisfação sexual, mas também dificultam a conversa sobre esses assuntos, afetando de maneira negativa a saúde mental dos idosos. Além disso, é alarmante a falta de informações apropriadas sobre sexualidade e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis entre os mais velhos. Diante disso, um estudo transversal, observacional e quantitativo realizado por meio de consulta de dados presentes no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referentes ao período de 2017 a 2021, demonstrou que, no Brasil houveram 275.380 registros de ISTs em pessoas com idades entre 60 e 89 anos, com um considerável aumento nos casos entre 2017 e 2019, uma queda em 2020 e um novo crescimento em 2021. Esse crescimento pode estar vinculado à pouca utilização de preservativos e à ideia equivocada de que pessoas idosas estão imunes a essas infecções. Portanto, nota-se que os tabus são alimentados pela falta de informação, o que torna fundamental uma educação sexual voltada para idosos como medida de saúde, abordando os riscos das ISTs e a senescência sexual, apoiando-se em campanhas conscientizadoras realizadas por profissionais da saúde capacitados.

Palavras-chave: Sexualidade. Idoso. Alterações Hormonais. Tabu.

Keywords: Sexuality. Elderly. Hormonal Changes. Taboo.